



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da América III		Código: HIS 831
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on History of America III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica ICHS
Nome do docente: Mateus Fávaro Reis		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 19/06/2019		
Ementa: O objetivo do curso é fazer uma reflexão sobre a história recente na América Latina meio da análise de obras cinematográficas em diálogo com a historiografia. Serão exibidos e discutidos filmes, documentários e episódios de séries de diferentes países latino-americanos que tratem questões referentes às histórias do tempo presente.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">- A construção do conceito de América Latina no cinema. Filme: <i>Diarios de motocicleta</i>- Cinema, Revolução Cubana e relações com os Estados Unidos. Filmes: <i>Memorias del subdesarrollo</i>, <i>Fresa y chocolate</i> e <i>Cuba and the Cameraman</i>- Relações entre América Latina (particularmente, o México e Estados Unidos. Filmes: <i>La Bestia</i>, <i>Babel</i> e <i>One day without a mexican</i>.- O governo da Unidad Popular (1970-1973), ditadura (1973-1989) e a difícil transição chilena. Filmes <i>Machuca</i>, <i>No</i>, <i>Nostalgia de la Luz</i> e <i>El Botón de Nácar</i>.- As ditaduras militares-civis argentinas (1966-1973; 1976-1983) e o processo de transição (1983-2003). Filmes: <i>La Historia Oficial</i>, <i>La noche de los lápices</i>, <i>Iluminados por el fuego</i>, <i>Mercedes Sosa: A voz da América Latina</i> e <i>Kóblic</i>.- A ditadura uruguaia no cinema. Filmes: <i>Una noche de doce años</i> e <i>Migas de pan</i>.- América Latina contemporânea. Filmes: <i>Relatos salvajes</i> e <i>El ciudadano ilustre</i>.		

Objetivos:

- Abordar os temas de forma comparativa, conectada e transnacional as relações entre história e memória nas Américas das últimas décadas do século XX e inícios do século XXI.
- Estimular o conhecimento da produção cinematográfica de diferentes países das Américas. Promover o debate sobre as lutas políticas, genocídios, racismos e misoginias durante os séculos XIX e XX.
- Promover o debate a respeito da construção de identidades e alteridades nas Américas.
- Tratar do debate historiográfico sobre História do tempo presente nas Américas e suas relações com a produção cinematográfica.

Metodologia:

As aulas serão organizadas de diferentes formas, mas terão como ponto de partida a exibição e o debate sobre os filmes selecionados. Haverá a leitura de textos que abordem as produções cinematográficas, assim como de debates sobre as relações entre escrita da história, cinema e memória, além da abordagem de músicas, uma vez que são parte constituinte das obras selecionadas para a disciplina.

Atividades avaliativas:

- 1) Avaliação em grupo sobre uma das 3 primeiras unidades, em que deverá ser pensado como abordar obras cinematográficas em sala de aula e/ou fonte de pesquisa em história. Valor: 3,0 pontos.
- 2) Trabalho em grupo sobre a produção de filmes nos países do Cone Sul a respeito das últimas ditaduras e sua relação com a construção de memórias. Haverá a possibilidade de elaboração de um módulo didático sobre o tema ou de um projeto de pesquisa. Valor: 4,0 pontos.
- 3) Elaboração em grupo (dupla, trio ou quarteto) de material audiovisual, textual, artístico, blog ou página na internet sobre o contexto de produção e a recepção de uma das obras do programa; ou a produção de um material audiovisual sobre uma das unidades temáticas. Valor: 3,0 pontos.

Cronograma:

Introdução (14 de agosto)

- Revisão conjunta do programa da disciplina, com possibilidade de alteração de unidades, filmes e leituras.

- 16 e 21 de agosto

- A construção do conceito de América Latina no cinema. Filme: *Diarios de motocicleta*

- 23, 28, 30 de agosto; 04 e 06 de setembro

- Cinema, Revolução Cubana e relações com os Estados Unidos. Filmes: *Memorias del subdesarrollo*, *Fresa y chocolate* e *Cuba and the Cameraman*

- 11, 13, 18 e 20 de setembro

- Relações entre América Latina (particularmente, o México e Estados Unidos. Filmes: *La Bestia*, *Babel* e *One day without a mexican*.

- Semana de 25 e 27 de setembro: semana dedicada para a confecção dos trabalhos

- 02, 04, 09, 11, 16 e 18 de outubro

- O governo da Unidad Popular (1970-1973), ditadura (1973-1989) e a difícil transição chilena. Filmes *Machuca*, *No* e *Nostalgia de la Luz*.

- 23, 25 e 30 de outubro; 01, 06 e 08 de novembro

- As ditaduras militares-civis argentinas (1966-1973; 1976-1983) e o processo de transição (1983-2003). Filmes: *La Historia Oficial*, *La noche de los lápices*, *Iluminados por el fuego*, *Mercedes Sosa: A voz da América Latina*.

- Semana de 13 e 15 de novembro: semana dedicada para a confecção dos trabalhos

- 20 e 22 de novembro;

- A ditadura uruguaia no cinema. Filmes: *Una noche de doce años*.

- 27 e 29 de novembro;

- América Latina contemporânea. Filmes: *Relatos salvajes*.

- Semana de 04 e 06 de dezembro: semana dedicada para a confecção dos trabalhos finais

Bibliografia básica:

- AVELLAR, José Carlos. **A ponte clandestina: Birri, Glauber, Solanas, Getino, García Espinosa, Sanjinés, Alea** – Teorias cinematográficas na América Latina / José Carlos Avellar. – Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 1995.
- ESTÉVEZ, A.; LÓPEZ, P. Entrevista a Patricio Guzmán, diretor de *Nostalgia de la luz*. **Cine Chile**. 8 set. 2011.
- FERRO, Marc. O filme: uma contra análise da sociedade? In: **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e

Terra, 1992, p. 79-115.

JÚNIOR, F. D. C. F. Cinema e Historiografia: trajetória de um objeto historiográfico (1971- 2010).

História da Historiografia, Universidade Federal de Ouro Preto, n. 8, p. 151-173, Abr. 2012.

KORNIS, Mônica. História e cinema: um debate metodológico. **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro. V. 5, n. 10, 1992, p. 237-250.

Bibliografia complementar:

FICO, C; FERREIRA, M.; ARAÚJO, M. P., QUADRAT, S. V. (Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**.

Balanco histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008

GILMAN, Claudia. Cuba, patria del antiintelectual latinoamericano. In: **Entre la pluma y el fusil**.

Debates y dilemas del escritor revolucionario en América Latina. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003, p. 189-232.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte histórica. In NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni.

Cinematógrafo: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. da UNESP, 2009, p. 99-131.

LITTIN, M. Discurso Inaugural de Miguel Littin. In: FRANCIA, A. **Nuevo cine latinoamericano en Viña del Mar**. CESOC Ediciones Chile América, 1990.

MAGALHÃES, Olga; ALFACE, Henriqueta. O cinema como recurso pedagógico na aula de história. In:

CAINELLI, Marlene; SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Educação histórica: teoria e pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011, p. 249-268.

MANIFIESTO de los Cineastas de la UP. Disponível em:

< http://www.archivochile.com/S_Allende_UP/doc_de_UP/SAdocup0007.pdf>. Acesso em: 25 janeiro de 2018.

YAFFÉ, Jaime. La dictadura uruguaya (1973-1985): nuevas perspectivas de investigación e

interpretación historiográfica. **Estudios Ibero-Americanos**, PUCRS, v. 38, n. 1, p. 13-26, jan.-jun. 2012.